



*Na 26 dias de maio de 2025 o  
A.6. aprovou o relatório de  
avaliação CGD 2024 e/40% de  
capital social  
| n | t  
24/03/2025*

Proposta 201_DG Assunto: Relatório Avaliação CGD 2024	Despacho do C.A.: <i>Na 27 dias de fevereiro de 2025 o C.A. aprovou por unanimidade o relatório remetendo-o para deliberação do A.6.   n   t 27/02/2025</i>
--	--

Em conformidade com o disposto na Cláusula 16.ª do Contrato de Gestão Delegada (CGD), celebrado entre os Municípios acionistas e a RSTJ E.I.M. S.A., apresenta-se para apreciação e deliberação o Relatório Anual de Avaliação referente ao exercício de 2024. Este documento, previsto no âmbito da monitorização do cumprimento do CGD, visa demonstrar o grau de execução dos objetivos estratégicos, iniciativas e investimentos, bem como os desafios identificados no período.

O relatório evidencia o alinhamento operacional da RSTJ E.I.M. S.A. com as metas estabelecidas no Anexo II do CGD, apesar das incongruências geradas pela alteração dos critérios de avaliação pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). A adoção do sistema de avaliação da qualidade do serviço de 4.ª geração pela ERSAR, não previsto no contrato original, inviabilizou a comparação direta dos indicadores de desempenho com os parâmetros inicialmente definidos. Destaca-se, por exemplo, a eliminação ou alteração de critérios de indicadores-chave como o RU 01 (Acessibilidade Física), RU 07 (Reciclagem de Resíduos de Recolha Seletiva) e RU 10 (Capacidade de Encaixe do Aterro), além da reformulação metodológica de outros, o que comprometeu a coerência analítica exigida no Anexo II. Apesar deste desalinhamento normativo, a RSTJ manteve a transparência ao reportar os dados disponíveis, utilizando como referência comparativa o Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP 2023), em substituição ao RASARP 2024, ainda não publicado.

No que concerne às Iniciativas Estratégicas (Anexo III), regista-se avanço significativo na execução de projetos estruturantes, como a implementação da recolha seletiva porta-a-porta em 10 municípios (16 circuitos operacionais), a otimização da produção de composto orgânico para agricultura e a modernização de ecocentros. Ressalva-se, contudo, a suspensão temporária da empreitada de construção do Ecocentro da Chamusca, devido a condicionantes de tesouraria.

Quanto ao Plano de Investimento (Anexo IV), cumpre destacar a execução financeira global de 97,89%, alcançada graças à eficiência na gestão de recursos e à captação de financiamentos comunitários, em especial através do programa POSEUR. Projetos como a ampliação da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) e a aquisição de equipamentos críticos foram integralmente concluídos, reforçando a capacidade operacional e ambiental da organização.

Face ao exposto, e considerando a conformidade do relatório com as obrigações contratuais, recomenda-se a aprovação do documento, com ressalva para a necessidade de celebração de um novo Contrato de Gestão Delegada de modo a cumprir com os novos critérios de avaliação da ERSAR.

Aguardamos a deliberação deste Conselho.

Carregueira, 19 de Fevereiro 2025

o Diretor Geral

(Joel Nunes Marques)

# RELATÓRIO AVALIAÇÃO CGD 2023

...os Delegantes acompanham e avaliam o cumprimento do CGD por intermédio de relatórios anuais... n.º1 da cláusula 16ª do CGD...

## Enquadramento

A RSTJ EIM SA é o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da Região do Médio Tejo. As instalações da RSTJ EIM SA localizam-se no Ecoparque do Relvão na Carregueira (Chamusca), onde se localizam um conjunto de atividades de gestão de resíduos, de que são exemplo a RSTJ EIMS SA e os 2 CIRVER (SISAV e ECODEAL). A RSTJ EIM SA recebe anualmente cerca de 85 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos pelos cerca de 194.362 mil habitantes dos 10 municípios aderentes ao sistema. Numa lógica de partilha de instalações e aproveitamento de capacidade, pode receber resíduos urbanos de outras entidades gestoras. A RSTJ EIM SA possui as seguintes instalações de tratamento e destino final de resíduos urbanos: Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB); Estação de triagem e plataformas de valorização; Aterro sanitário; Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL); Instalações de apoio e equipamentos móveis. Procede ainda à recolha e transferência de resíduos urbanos (seletivos e indiferenciados): Ecocentros / Estações de Transferência (localizados nos municípios); Viaturas de transferência; Equipamentos de deposição e recolha (contentorização e viaturas de recolha).

Presentemente estão em curso e/ou foram concluídos os seguintes projetos:

- Ampliação (pavilhão de compostagem e afinação de composto); Peletização de CDR (Combustível Derivado de Resíduos); Selagem da Célula 1; Ampliação (Célula 2); Recolha porta-a-porta.

O Aterro sanitário foi inaugurado em Maio de 1999 (Célula 1), tendo a sua exploração ficado a cargo da empresa HLC Tejo até Abril de 2009, data em que a então RESITEJO assume a sua gestão direta. A RESITEJO foi criada em 1996 como associação privada de capitais públicos. Em Abril de 2019 é criada a RSTJ, EIM SA, que assume em Julho de 2020 todos os bens, direitos e obrigações da RESITEJO. A Célula 1 (3 Alvéolos) ocupa cerca de 6,9 ha, tendo uma capacidade de cerca de 900.000 t e um horizonte de 10 anos. Em 2015, avança a construção faseada (Alvéolo 4 de 7) da Célula 2, que ocupa cerca de 7,56 ha, tendo sido projetada para cerca de 912.000 t e um horizonte de 21 anos. O maior horizonte prende-se com o facto da Célula 1 ter sido usada essencialmente para a deposição direta de resíduos indiferenciados. Com a construção da UTMB, todos os

resíduos indiferenciados passam a dar entrada na unidade, sendo depositados apenas os refugos/rejeitados resultantes do processo. A ETAL foi construída aquando da Célula 1 (entretanto beneficiada com a instalação de uma osmose inversa). É realizada a valorização energética do biogás de aterro (rede de drenagem de biogás ligada a um gerador de eletricidade).

Em 2021, é elaborado o projeto de selagem final da Célula 1 e o projeto/plano de exploração da Célula 2. Nesta sede, foi reavaliada a capacidade de encaixe da Célula 2 (para os critérios de dimensionamento adotados e tendo em conta que aquela não foi executada exatamente com a geometria do projeto), tendo-se obtido uma capacidade útil (descontando a camada de selagem e as terras de cobertura) de 1.145.000 t. Ou seja, um acréscimo de 245.000 t. Para além desta instalação de destino final de resíduos, a RSTJ EIM SA possui duas unidades de tratamento de resíduos: valorização multimaterial (estação de triagem) e valorização orgânica (UTMB). Na Estação de Triagem são separados os resíduos provenientes da recolha seletiva de Ecopontos, Porta-a-Porta e Ecocentros. Esta instalação entrou em funcionamento em Dezembro de 2004, tendo sido ampliada em 2015 (pavilhão) e 2017 (nova linha). A sua capacidade atual ronda 12.500 t/ano. A linha original (2004) destinava-se à triagem de embalagens, possuindo uma capacidade de cerca de 1 t/h (3.800 t/ano). O papel/cartão era triado manualmente sobre a laje de descarga (o vidro recolhido é armazenado e enviado diretamente para reciclagem). A “nova linha” (2017) possui uma capacidade de 2,5 t/h (8.500 t/ano). A instalação passa a triar embalagens e papel/cartão. Para além dos resíduos 3F (vidro, papel/cartão e embalagens) são também recolhidos outros materiais recicláveis, encaminhados para as plataformas de valorização (anexas à estação de triagem) para separação e/ou desmantelamento. Em Setembro de 2013 é inaugurada a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB). Possui uma capacidade de tratamento de cerca de 145.000 t/ano de resíduos indiferenciados. A unidade procede à separação dos resíduos indiferenciados em: Materiais recicláveis (embalagens e não-embalagens), enviados para reciclagem (no âmbito do SIGRE ou em mercado, respetivamente); Matéria orgânica, para produção de composto; CDR, para valorização energética; Refugos/rejeitados, a depositar em aterro sanitário. Dentro do perímetro do terreno da RSTJ existem ainda outras instalações (receção e báscula, edifício administrativo, balneários, refeitório, sala de formação, oficinas, etc.), equipamentos fixos e móveis (movimentação, compactação e acondicionamento de resíduos, para além de viaturas de recolha de diversas capacidades).

## Contrato de Gestão Delegada

Nos termos dos Estatutos a RSTJ, E.I.M S.A. tem por objecto a gestão de serviços de interesse geral, designadamente dos serviços municipais de gestão e tratamento dos resíduos urbanos na área dos Municípios de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Por força do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º194/2009, de 20 de agosto, a delegação destes serviços deve ser regulada através de um contrato de gestão delegada (CGD) a celebrar entre os Municípios de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha e a RSTJ, E.I.M S.A.

Assim, a 01 de Janeiro de 2021 foi celebrado o CGD.






A Cláusula 16.ª do CGD norteia a monitorização da execução do CGD e prevê no ponto 1 que os Delegantes acompanham e avaliam o cumprimento do CGD por intermédio de relatórios anuais, os quais devem evidenciar o grau de cumprimento dos objectivos e metas vertidos no Anexo II, no Anexo III e Anexo IV.

## Anexo II do CGD

O Anexo II define os objectivos estratégicos integrados nos objectivos definidos para o sector, materializados em indicadores de acessibilidade do serviço, sustentabilidade da gestão e sustentabilidade ambiental.

Atendendo que a ERSAR ainda não publicou o Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP 2024) que sintetiza a informação mais relevante referente à caracterização e evolução do sector. É utilizado como comparativo o RASARP 2023. Face ao exposto, é assim apresentado o acompanhamento e avaliação do anexo II do contrato de gestão delegada (CGD). Esta avaliação dos indicadores assenta na aplicação do novo sistema de avaliação da qualidade do serviço, ciclo de aplicação da 4.ª geração, vem assim desvirtuar os pressupostos vertidos no anexo II no CGD da RSTJ não sendo possível efectuar uma comparação/avaliação dos indicadores previstos.







Face ao expostos o comparativo aqui apresentado será referente ao ano 2023.



Indicador	CGD 2022	Valor do Indicador	Avaliação 2023 ERSAR
RU 01 Acessibilidade física ao serviço	O indicador foi eliminado		
RU 02 alterado para RU 02ab Acessibilidade do serviço de recolha selectiva	100%	59%	
RU 03 Acessibilidade económica ao serviço	O indicador é avaliado nas Entidades Gestoras em Baixa		
RU 04 alterado para RU 05 Lavagem de Contentores de recolha seletiva	1	0	
RU 05 alterado para RU06 Resposta a reclamações e sugestões	100%	100%	
RU 06 alterado para RU 07 Cobertura de gastos	1,1%	102%	
RU 07 Reciclagem de resíduos de recolha seletiva	O indicador foi eliminado		
RU 08 Reciclagem de resíduos da recolha indiferenciada	Alterado. Alterada a designação. Renumerado.Incorporado noutro critério		
RU 09 Valorização dos resíduos por TMB	Alterado. Alterada a designação. Renumerado.Incorporado noutro critério		
RU 10 Capacidade de encaixe do aterro disponível	O indicador foi eliminado		
RU 11 alterado para RU 09 Renovação do parque de viaturas	250.000km	284.265km	

RU 13 Adequação dos Recursos Humanos	O indicador foi eliminado		
RU 14 Utilização de recursos energéticos	O indicador foi eliminado		
RU 15 Qualidade dos lixiviados após tratamento	O indicador foi eliminado		
RU 16 alterado para RU 23 Emissão de gases com efeito de estufa	30 kg CO2/t	59 kgCO2/t	

## Anexo III do CGD

O Anexo III define as principais iniciativas estratégicas a desenvolver pela RSTJ E.I.M S.A. no quinténio 2020 a 2024, cumprindo esta avaliação como ano de base 2021.

Iniciativas Estratégicas	Execução	Observações
1 Implementação até final de 2020 de um sistema de informação geográfica, para a eficiência e gestão dos contentores afetos à recolha seletiva de embalagens.		
2 Implementação até 31 de dezembro de 2020 de um sistema informático que possibilite uma correcta gestão da recolha dos contentores de vidro, através da obtenção dos níveis de enchimento e optimização das rotas para a recolha		
3 Implementação até 2022 de um sistema de gestão de eficiência energética nas diversas unidades que constituem o parque da RSTJ E.I.M S.A.		
4 Realização anual de diversas campanhas de sensibilização ambiental, destinadas a aumentar a quantidade de resíduos recolhidos seletivamente.		Quadro I
5 Realizar a remodelação dos ecocentros, dotando-os de melhores condições de acessibilidade		Empreitada de construção do Ecocentro da Chamusca suspensa.
6 Aumentar e melhorar a produção de composto para utilização na agricultura, através da optimização da unidade de produção de composto com a instalação de um equipamento que possibilite a sua melhoria através da crivagem.		Em fase de testes e análises para certificação do composto.

7 Implementar até 2023 a recolha seletiva porta a porta em todos os centros urbanos para a recolha de embalagens, por forma a atingir as metas a que o sistema está vinculado no âmbito do PERSU 2020.		Projecto implementado em 10 municípios com 16 circuitos em curso.
8 Executar o PI descrito no anexo IV		O PPI encontra-se praticamente 100% executado.

## Anexo IV do CGD

O Anexo IV define o Plano de Investimento a que a RSTJ, E.I.M. S.A. se comprometeu a executar no quinquénio 2020 a 2024.

O PI foi elaborado tendo como bases pressupostos tais como: a obtenção de financiamentos comunitários não reembolsáveis a uma taxa média de 80% ou ainda com a possibilidade de acesso a financiamento bancário.

DESIGNAÇÃO	Orçamenta do (2020-2024) inicial	Orçamenta do (2020-2024) c/ alterações	Executado (2020-23)	Executado (2024)	Acumulado (2020-24)	% Exec. PI
Unidade de tratamento mecânico:	5 596 325	5 634 651	5 634 651	0	5 634 651	100,00%
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura POSEUR 221)	4 987 155	5 082 995	5 082 995	0	5 082 995	100,00%
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC	1 835 784	2 253 792	2 253 792	0	2 253 792	100,00%
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "Equip. "	3 151 371	2 829 203	2 829 203	0	2 829 203	100,00%
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)	608 170	551 656	551 656	0	551 656	100,00%
Aterro sanitário:	459 464	616 494	510 482	103 150	613 632	99,54%
Célula nº 1 (trabalhos de encerramento)	147 750	251 007	200 345	47 800	248 145	98,86%
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)	311 714	365 487	310 137	55 350	365 487	100,00%
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	530 822	325 628	130 335	0	130 335	40,03%
Construção do ecocentro da Chamusca (novo)	260 822	113 716	113 716	0	113 716	100,00%
Construção e remodelação de ecocentros	250 000	151 912	16 619	0	16 619	10,94%
Aquisição de contentores p/ transf. de resíduos	20 000	60 000	0	0	0	0,00%
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	53 331	56 487	40 531	10 270	50 801	89,93%

Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração (bombas elétricas:	245 905	229 681	198 527	31 154	229 681	100.00%
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	222 683	70 000	70 000	0	70 000	100.00%
Aquisição de equipamento administrativo	55 000	86 620	31 259	55 361	66 620	100.00%
Aquisição de equipamento diverso	50 000	133 545	128 545	4 404	132 949	99.55%
Projeto "recolha seletiva multimaterial porta a porta" (candidatura POSEUR 000194)	959 764	997 786	997 786	0	997 786	100.00%
Rede de drenagem de águas residuais	0	25 250	0	25 250	25 250	100.00%
Sistema de tratamento Osmose inversa	412 839	321 659	279 575	42 084	321 659	100.00%
Sistema de emergência e combate a incêndio	1 121 549	1 208 881	1 208 881	0	1 208 881	100.00%
<b>TOTAIS</b>	<b>9 706 682</b>	<b>9 706 682</b>	<b>9 230 571</b>	<b>271 671</b>	<b>9 502 243</b>	<b>97.89%</b>

O Num âmbito global o Plano de Investimento obteve em 2024 uma execução de 97,89%, esta execução dever-se em grande parte no cumprimento das operação financiadas pelo POSEUR.

## Quadro 1 - Ações de Sensibilização

Ações de sensibilização, informação e educação cívica implementadas pela RSTJ	
Trabalhos com alunos - escolas	46 ações
Participação em eventos municipais	5 participações
Visitas guiadas às instalações	6 visitas
Campanhas difundidas em meios de comunicação social	Numa óptica de contenção de custo foram difundidos regularmente informação nas redes sociais da RSTJ, assim como divulgada na imprensa regional as operações financiadas pelo POSEUR.
Campanhas para a adesão do projecto porta a porta	Foram contactadas 9711 habitações resultando 5155 adesões

